



Foto 1 – Parte da equipe de uma das duas frentes de produção que trabalham na etapa de registro das simulações do *Linha Direta* preparando equipamentos, no set de gravação. O espaço original é uma das casas de pescadores da cidade cenográfica da novela *Porto dos Milagres* (no Projac) que foi reaproveitado, após algumas adaptações, para o *Caso Rio Negrinho*, coberto e simulado pelo LD.



Foto 2 – Técnico em efeitos especiais vai iniciar a produção de neblina (*fog*), usando ervas, gás de cozinha e glicerina. A ambientação será necessária porque o crime ocorreu numa madrugada fria e a fidelidade na reprodução do acontecimento é um critério perseguido com rigor na encenação. Além disso, aumenta o clima de mistério.



Foto 3 – O dia estava ensolarado, mas o efeito *fog* permitiu o resultado de um ambiente enevoado.



Foto 4 – A dublê Kelly de Oliveira Batista se aproxima para fazer a cena da queda da bicicleta, em substituição da atriz Cássia Reis, titular da personagem *Ana Beatriz*.



Foto 5 – A troca será feita de maneira sutil.



Foto 6 - Em poucos segundos a dublê substituirá a atriz na cena.



Foto 7 – O assistente de direção Adriano Melo dá indicações à atriz e ao ator-mirim que fazem os papéis das vítimas (mãe e filho) no *Caso Rio Negrinho*.



Foto 8 – A cena se desenrola no trecho enquadrado pela câmara, para registro, enquanto parte da equipe a observa.



Foto 9 – Efeito especial de sangue sobre o ator que interpreta o duplo homicida do *Caso Rio Negrinho*.



Foto 10 – O diretor de simulação Fred Mayrink orientando ator do *Caso Rio Negrinho*.



**Foto 11 –
Cameraman
posicionado
no alto da
grua.
Detalhe.**



Foto 12 - O *travelling* (ou carrinho) está sendo montado para gravar a próxima cena.



Foto 13 – Enquanto a equipe de apoio à cenografia faz os ajustes no ambiente...



Foto 14 – ... a dublê está no camarim dos atores sendo caracterizada por cabeleireira e maquiadora, para ficar bem parecida com a personagem representada pela atriz titular do papel, que, por sua vez, já deve possuir traços físicos semelhantes aos da vítima real do crime que está sendo “reconstituído” na simulação.



Foto 15 – No estúdio de porte médio do complexo Renato Aragão, arrendado pela TV Globo e especialmente mantido, com cenário fixo, para o *Linha Direta*, a equipe prepara equipamentos e toma outras providências para a gravação das “cabeças”, “chamadas” e “passagens”, pelo apresentador do programa.



Foto 16 - O apresentador Domingos Meirelles gravando os segmentos (cabeças, chamadas e passagens), sob a direção de Luís Felipe Sá, e a colaboração da continuísta Mara Cecília.



Foto 17 – O diretor Luís Felipe orienta Domingos Meirelles. O *cameraman* já está posicionado sobre o *travelling* (carrinho). Ao fundo se vê o *videowall* e a tela de plasma exibindo o acusado foragido.



Foto 18 – O diretor Luís Felipe e o assistente de produção Cláudio trabalham na edição das fotos que aparecerão no *videowall* e na tela de plasma durante as cenas do apresentador. Alguns trechos da apresentação são modificados de última hora e o operador de *teleprompter* vai digitando as alterações, inclusive as sugeridas por Domingos Meirelles.



Foto 19 - A pesquisadora Fátima Barretto registrou sua presença no estúdio do apresentador...



Foto 20 - ...e ao final da entrevista realizada com Domingos Meirelles, na sede da produção do *Linha Direta*, no prédio conhecido por “Módulo Branco”, no Projac.



Foto 21 – Atores do *Caso Médico* Silvia Tourinho (que interpreta *Adriana*) Eduardo Borghi (*Afif*) e Maurício Silveira (*Marcelo*) sendo caracterizados, no camarim. Em primeiro plano e de costas, o coordenador da equipe de produção Eduardo Lobo supervisionando o andamento do trabalho.



Foto 22 – Cena (interior, noite) sendo gravada no grande estúdio do complexo Renato Aragão, para o *Linha Direta*. Para cada história são montadas mais de uma dezena de ambientes diferentes.